

Medidas de contenção utilizadas pela equipe de enfermagem aos pacientes adultos com transtornos psiquiátricos nos serviços de urgência – revisão integrativa

Containment measures used by the nursing team to adult patients with psychiatric disorders in emergency services – integrative review

Medidas de contención utilizadas por el equipo de enfermería para pacientes adultos con trastornos psiquiátricos en servicios de emergencia – revisión integradora

Recebido: 23/06/2023 | Revisado: 30/06/2023 | Aceitado: 02/07/2023 | Publicado: 06/07/2023

Alisson Batista da Fonseca

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7528-5835>
Universidade Tiradentes, Brasil
E-mail: Alisson.batista@souunit.com.br

Bruno Silva Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0250-4347>
Universidade Tiradentes, Brasil
E-mail: Bruno.santos97@souunit.com.br

Marcel Vinícius Cunha Azevedo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5312-3333>
Universidade Tiradentes, Brasil
E-mail: marcelvinicius49@gmail.com

Weber de Santana Teles

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1770-8278>
Centro de Hemoterapia de Sergipe, Brasil
E-mail: arteecura@hotmail.com

Max Cruz da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6944-5986>
Secretaria Municipal de Saúde de Poço Redondo, Brasil
E-mail: maxlfi@hotmail.com

Conrado Marques de Souza Neto

ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-9604-9587>
Universidade Tiradentes, Brasil
E-mail: conrado.marques@fsph.se.gov.br

Ruth Cristini Torres

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8664-192X>
Instituto de Hematologia e Hemoterapia de Sergipe, Brasil
E-mail: ruthcristini@gmail.com

Taíssa Alice Soledade Calasans

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0460-4437>
Universidade Tiradentes, Brasil
E-mail: taissa.asc@gmail.com

Aline Barreto Hora

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3930-6475>
Faculdade do Nordeste da Bahia, Brasil
E-mail: aline.barretoh@hotmail.com

Ângela Maria Melo Sá Barros

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4087-3247>
Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil
E-mail: angelsamelo@hotmail.com

Resumo

O presente estudo teve como objetivo analisar as evidências disponíveis na literatura sobre a importância das medidas de contenção utilizadas pela equipe de enfermagem em serviços de urgência para adultos que sofrem de transtornos psiquiátricos. Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura com abordagem qualitativa e caráter descritivo realizado em março de 2023. Foram encontrados 57 estudos indexados nas bases de dados BVS, LILACS, PubMed, Scielo, obtidos a partir do cruzamento entre os descritores, sendo incluídos para revisão no total de 11 artigos. A partir da busca sistemática nos bancos de dados, incluíram-se 11 estudos no total a fim de cumprir o objetivo proposto com as características referentes à autoria e Ano de publicação, títulos, periódicos, objetivos, metodologia e principais resultados encontrados. Logo, os estudos evidenciaram que o uso de contenções física, química e mecânica são importantes durante a

assistência na prevenção de agressão à equipe e paciente (Auto Agressividade), como também para o alívio dos sintomas dos pacientes em surto psiquiátrico admitidos na urgência. Outrossim, demonstrou que os profissionais de enfermagem não estão preparados para atender pacientes em sofrimento mental, seja por falta de capacitação, medo e insegurança. Somado a isso, demonstrou fragilidade de articulação das redes de atenção à saúde mental e urgência que podem comprometer significativamente a assistência aos usuários dessa natureza. Ressalta-se a importância do uso de contenção na assistência, mas é necessário sobretudo a realização de uma abordagem humanizada baseada na escuta qualificada e acolhedora para não piorar a saúde dos pacientes.

Palavras-chave: Serviços de emergência psiquiátrica; Enfermagem; Saúde mental.

Abstract

The present study aimed to analyze the evidence available in the literature on the importance of containment measures used by the nursing team in emergency services for adults suffering from psychiatric disorders. This is an integrative literature review study with a qualitative and descriptive approach, carried out in March 2023. Fifty-seven studies were found indexed in the BVS, LILACS, PubMed, Scielo databases, obtained from the intersection between the descriptors, being included for review in a total of 11 articles. From the systematic search in the databases, 11 studies were included in total in order to fulfill the proposed objective with the characteristics referring to authorship and Year of publication, titles, journals, objectives, methodology and main results found. Therefore, the studies showed that the use of physical, chemical and mechanical restraints are important during assistance in preventing aggression to the team and patient (Self-Aggressiveness), as well as for relieving the symptoms of patients in a psychiatric outbreak admitted to the emergency room. Furthermore, it demonstrated that nursing professionals are not prepared to care for patients in mental distress, whether due to lack of training, fear and insecurity. Added to this, it demonstrated the fragility of the articulation of the mental health and emergency care networks that can significantly compromise the assistance to users of this nature. The importance of using containment in care is emphasized, but it is above all necessary to carry out a humanized approach based on qualified and welcoming listening so as not to worsen the health of patients.

Keywords: Psychiatric emergency services; Nursing; Mental health.

Resumen

El presente estudio tuvo como objetivo analizar las evidencias disponibles en la literatura sobre la importancia de las medidas de contención utilizadas por el equipo de enfermería en los servicios de emergencia para adultos que padecen trastornos psiquiátricos. Se trata de un estudio integrador de revisión bibliográfica con enfoque cualitativo y descriptivo, realizado en marzo de 2023. Se encontraron 57 estudios indexados en las bases de datos BVS, LILACS, PubMed, Scielo, obtenidos a partir de la intersección entre los descriptores, siendo incluidos para revisión en un total de 11 artículos. De la búsqueda sistemática en las bases de datos se incluyeron en total 11 estudios para cumplir con el objetivo propuesto con las características referentes a autoría y año de publicación, títulos, revistas, objetivos, metodología y principales resultados encontrados. Por lo tanto, los estudios demostraron que el uso de sujeciones físicas, químicas y mecánicas son importantes durante la asistencia para prevenir la agresión al equipo y al paciente (Autoagresividad), así como para aliviar los síntomas de los pacientes en brote psiquiátrico ingresados en la emergencia. Además, demostró que los profesionales de enfermería no están preparados para atender a pacientes con sufrimiento psíquico, ya sea por falta de formación, miedo e inseguridad. Sumado a eso, demostró la fragilidad de la articulación de las redes de atención de salud mental y emergencia que puede comprometer significativamente la asistencia a usuarios de esta naturaleza. Se enfatiza la importancia de utilizar la contención en el cuidado, pero sobre todo es necesario realizar un abordaje humanizado basado en una escucha calificada y acogedora para no empeorar la salud de los pacientes.

Palabras clave: Servicios de urgencias psiquiátricas; Enfermería; Salud mental.

1. Introdução

A Reforma Psiquiátrica no Brasil sancionada em 2001 foi um marco importante para abordagens e terapias no tratamento de pessoas com transtornos mentais, visto que as práticas de enfermagem antes da reforma eram voltadas a maus tratos como o uso de Eletroconvulsoterapia, lobotomia e psicoterapia, cumprindo ordens dos médicos sem embasamento teórico prático (Sampaio et al., 2018).

Ademais, o Ministério da Saúde com intuito de fortalecer a assistência aos pacientes com transtornos psiquiátricos, implantou a Política Nacional de Atenção Integral em Saúde Mental que visa fornecer cuidados humanizados e acolhedores, assim como afastar qualquer tipo de preconceito e discriminação a esses públicos através das suas diretrizes e portarias. Neste ínterim, em 2002 foi implantada a portaria Nº 2048, de 5 de novembro de 2002 que tem como propósito organizar os serviços de urgências e emergências para população brasileira em âmbito nacional, com destaque a assistência aos pacientes em crise psiquiátrica (Brasil, 2002).

Somado a isso, segundo Cruz et al., (2019) a RAPS tem como componente a “Atenção à Urgência e Emergência”, que tem como responsabilidade o gerenciamento e acompanhamento dos atendimentos de emergência psiquiátrica, que pode ser em serviços específicos pronto socorro psiquiátrico ou em pronto socorro de hospitais gerais, tornando assim a porta de entrada para atendimento emergencial a pessoas que se encontram em momento de crise psiquiátrica.

Nesse cenário, vale ressaltar que a abordagem inicial na urgência psiquiátrica deve ser voltada para ações e comportamentos do paciente em sofrimento mental com intuito de estabelecer vínculos de confiança entre profissionais e pacientes para um melhor atendimento. No entanto, a falta de conhecimento teórico prático de muitos profissionais de urgência e emergência podem contribuir para uma assistência inadequada, como escolha de contenções desnecessárias para o momento (Pimenta et al., 2019).

Logo, destaca-se três medidas de contenção que podem ser usadas pela equipe de enfermagem na urgência: física, mecânica e química, as quais interferem no processo de recuperação saúde e doença do paciente se forem utilizadas de maneira equivocada. Visto que, as mesmas só devem ser aplicadas quando todos os procedimentos de abordagens verbais forem utilizados (Oliveira et al., 2020).

Tais contenções são conceitualizadas como, física a qual é uma imobilização realizada pela equipe assistencial utilizando a força física para segurar o paciente. Por outro lado, a mecânica é a aplicação de materiais para conter o paciente, como ataduras, faixas e instrumentos específicos para esse método, que objetiva fixar o indivíduo ao leito por meio de dispositivos. Por fim, a química é caracterizada pelo uso de medicamentos para tranquilizar e minimizar os sinais e sintomas do paciente. Desse modo, é necessário observar criteriosamente o indivíduo que está em crise psíquica para não perder o vínculo com paciente, dificultando a relação interpessoal e a escuta qualificada, conseqüentemente transformando uma assistência tecnicista e robotizada (Neto, 2018).

Somado a isso, as medidas são realizadas em sua maioria por profissionais de enfermagem do sexo masculino sendo necessário o uso da força durante o atendimento. Porém, é válido ressaltar que a força são reflexos do passado que perpetua nos dias atuais, mas em muitos casos são necessários esses procedimentos (Nascimento, 2020).

A assistência às pessoas em situações de urgências e emergências psiquiátricas deveria ser vista como um momento acolhedor, empático, humanizado, sem o aumento do sofrimento psíquico, promoção de diálogo e a luta pela construção de cidadania e justiça social para os pacientes dos serviços. Dessa forma, esse estudo tem o objetivo de analisar as evidências disponíveis na literatura sobre a importância das medidas de contenção utilizadas pela equipe de enfermagem em serviços de urgência para adultos que sofrem de transtornos psiquiátricos.

2. Metodologia

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura que descreve e relaciona características de determinada população por meio de técnicas sistemática e padronizadas de coleta de dados através de bases de dados (Mendes et al., 2017). Assim, para o processo de elaboração do estudo foram determinadas as seguintes etapas metodológicas: Elaboração da pergunta norteadora, Levantamento bibliográfico, análise crítica dos estudos incluídos e Apresentação da revisão integrativa.

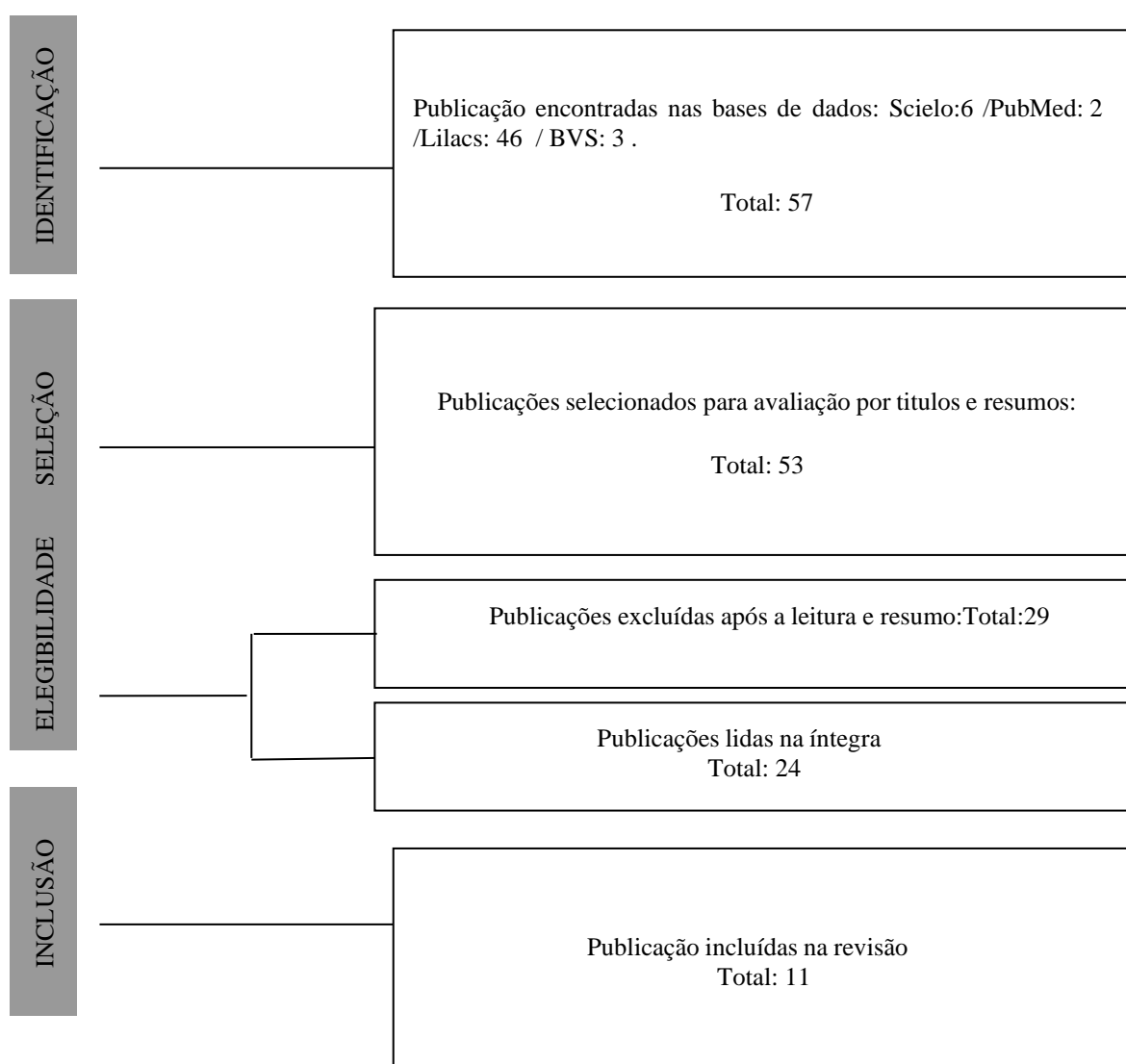
Neste contexto, esse estudo utiliza a estratégia PICO para elaboração da pergunta norteadora a qual Araújo et al., (2020) considera 4 itens importantes como, (Population/Patient/Problem) que significa a população, paciente ou problema abordado; A intervenção ou exposição que será considerada (Intervention); Comparação da intervenção ou da exposição quando esta for necessária e relevante (Control/Comparison); e os desfechos ou resultados clínicos de interesse (Outcome).

Dessa forma destaca-se como pergunta norteadora: Qual a importância das medidas de contenção utilizadas pela equipe de enfermagem em serviços de urgência para adultos em transtorno psiquiátrico?, sendo assim, aplicado a estratégia PICO, apresenta-se: P (População) – Adultos em transtorno psiquiátrico, I (Intervenção) – Contenção utilizadas pela equipe de enfermagem em

serviços de urgência, C (Controle) – Não se aplica, O (Desfecho) – Importância das medidas de contenção utilizadas pela equipe de enfermagem.

O levantamento bibliográfico foi realizado em março de 2023 nas bases de dados, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), National Library of Medicine (PubMed) e Scientific Electronic Library Online (Scielo). Para identificar os artigos foram utilizados descritores em ciência da saúde (DeCS/MeSH) nos idiomas português, inglês e espanhol como “Serviços de emergência psiquiátrica”, “Enfermagem” “Contenção” assim como “AND” e “OR” como operadores booleanos para otimizar a pesquisa (Figura 1).

Figura 1 - Das etapas de seleção dos Artigos científicos utilizados.



Fonte: Autores (2023).

Logo, os artigos foram incluídos pelo ano de publicação entre 2018 a 2023, por títulos dos artigos, estar nos idiomas português, inglês e espanhol, resumo e leitura na íntegra. Para os critérios de exclusão: teses, monografias, revisões integrativas, dissertações e artigos duplicados. Os dados foram tabulados e analisados por meio do programa Microsoft Excel considerando o ano e autor, objetivos, métodos e principais resultados dos estudos incluídos nesta pesquisa (Quadro 1).

3. Resultados e Discussão

A estratégia dos estudos identificados a partir da busca sistemática nos bancos de dados, incluíram-se 11 estudos no total, com predominância de artigos em periódicos científicos brasileiros. Assim, encontram-se descritas as características referentes à autoria e Ano de publicação, títulos, periódicos, objetivos, metodologia e principais resultados encontrados (Quadro 1).

Quadro 1 - Esquematização dos Estudos incluídos no estudo.

Autor e Ano	Título	Periódico	Objetivo	Método da pesquisa	Principais Resultados
Cordeiro et al., 2021.	Idosos atendidos em um serviço de urgência e emergência psiquiátrica	POPISC	Caracterizar os idosos atendidos em um Serviço de Urgência e Emergência Psiquiátrica quanto ao perfil sociodemográfico, diagnóstico psiquiátrico, prescrição de medicamentos e conduta médica e avaliar suas associações com o sexo.	Trata-se de um estudo retrospectivo, analítico, baseado em dados secundários dos atendimentos prestados a idosos (60 anos ou mais) no Serviço de Urgência e Emergência Psiquiátrica de um hospital público de um município do interior do Estado de São Paulo	Os diagnósticos prevalentes são a esquizofrenia e os transtornos mentais e comportamentais decorrentes do uso de substâncias psicoativas. As medicações prescritas com maior frequência são da classe dos antipsicóticos e anti-histamínicos, seguidas dos ansiolíticos/sedativos.
Silva et al., 2020.	Concepções dos enfermeiros frente à utilização de protocolos de urgência psiquiátrica no atendimento pré-hospitalar móvel	Revista Enfermagem UERJ	Conhecer as concepções do enfermeiro frente à utilização de protocolos de urgência psiquiátrica no atendimento pré-hospitalar móvel.	Estudo qualitativo, descritivo exploratório, com enfermeiros do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência.	Atendimento ao paciente com transtorno psiquiátrico é empregada abordagens verbais, contenção química e contenção mecânica. Pois, para os Enfermeiros o paciente em crise sempre irá oferecer risco à equipe.
Oliveira et al., 2018	Dificuldades no atendimento às urgências e emergências psiquiátricas no serviço de atendimento móvel de urgência	Enfermagem em Foco	Identificar as dificuldades existentes na implementação de uma assistência de emergência ao usuário em sofrimento psíquico no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).	Pesquisa descritiva, exploratória e qualitativa realizada com 34 profissionais da equipe de enfermagem do SAMU do município de Mossoró/RN, Brasil.	A assistência de enfermagem ofertada aos usuários em situação de urgência e Emergência psiquiátrica é realizada de forma inadequada, principalmente pela falta de uma rede de serviços em saúde mental estruturada e resolutiva.
De Souza, (2022).	A (DES) integralidade das práticas de atenção em saúde mental numa emergência de um hospital "quase geral"	Rede De Cuidado Em Saúde	Analisar as práticas assistenciais as pessoas com transtornos mentais em uma emergência de um hospital geral e os seus efeitos para integralidade do cuidado.	Descritiva de abordagem qualitativa. O cenário foi o serviço de emergência de um hospital geral, localizado na zona oeste do município do Rio de Janeiro. Os dados foram obtidos por meio de entrevista semiestruturada e observação participante.	As práticas assistenciais eram predominantemente pautadas pelo modo asilar. Noções de acolhimento, vínculo e integralidade faziam parte do discurso mas ainda não se materializam nas práticas assistenciais. Discussão O estigma atribuído à doença mental constituiu-se empecilho à adoção de práticas acolhedoras.
Homercher et al., 2021	Interloquções entre acolhimento e crise psíquica: percepção dos trabalhadores de uma Unidade de Pronto-Atendimento	Physis	Analisar as noções que os profissionais apresentam com relação ao acolhimento e à crise psíquica.	Pesquisa qualitativa exploratória, que realizou entrevistas semiestruturadas com 11 profissionais de distintos setores de uma Unidade de Pronto Atendimento no interior do Rio Grande do Sul.	Tanto a noção de crise psíquica quanto as práticas de acolhimento empregadas pelos trabalhadores, de uma forma geral, estão associadas ao modelo biomédico, com dificuldade para ampliar a compreensão e os modos de acolher sujeitos em crise.

Lopez et al.,2020.	Acolhimento da pessoa em sofrimento mental em serviço hospitalar de emergência: pesquisa qualitativa	Rev. Bras. Enferm	Compreender a ação do enfermeiro que realiza acolhimento da pessoa em sofrimento mental em Unidade de Emergência Referenciada em um hospital universitário.	Pesquisa qualitativa, fundamentada na fenomenologia social de Alfred Schütz. A coleta de dados foi realizada entre dezembro de 2015 e janeiro de 2016, por meio de entrevistas fenomenológicas com 13 enfermeiros de uma Unidade de Emergência.	Os enfermeiros acolhem de acordo com suas experiências prévias, identificam facilmente queixas biológicas e, quando reconhecem sinais e sintomas psiquiátricos, encaminham ao psiquiatra.
Lopes et al., 2018	Avaliação da adesão ao tratamento medicamentoso de pacientes com distúrbios psiquiátricos no serviço de emergência	Enfermagem em Foco	Identificar o perfil sociodemográfico e clínico e avaliar a adesão ao tratamento medicamentoso domiciliar e, os fatores associados, de pacientes com distúrbios psiquiátricos atendidos no Serviço de Emergência.	Estudo transversal e analítico, realizado no Serviço de Emergência do Hospital São Paulo (HSP), de maio a dezembro de 2015.	Houve predomínio de homens, adultos, que procuraram o serviço para contenção de comportamento por psicose não orgânica não especificada.
Machado et al., 2021	Serviço de emergência psiquiátrica no Distrito Federal: interdisciplinaridade, pioneirismo e inovação	Revista Brasileira de Enfermagem	Debater o atendimento a pessoas em crises psíquicas realizado pela equipe do Núcleo de Saúde Mental do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência do Distrito Federal – Brasil (NUSAM/SAMU/DF/BRASIL), descrevendo a dinâmica de atendimento, desde a regulação dos casos até o follow-up.	Estudo qualitativo exploratório, descritivo, com dados coletados por meio do levantamento de dados no sistema de informações da Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES/DF), atividades de observação participante e entrevistas, no período de três meses, com profissionais do NUSAM/ SAMU/DF.	O NUSAM/SAMU/DF evidenciou sua capacidade de ofertar atendimento de forma humanizada e resolutiva às urgências e emergências de natureza psicossocial, considerando os recursos de que dispõe.
Oliveira et al., 2020	Atendimento móvel às urgências e emergências psiquiátricas: percepção de trabalhadores de enfermagem	Revista Brasileira de Enfermagem	Compreender como os trabalhadores de enfermagem percebem o cuidado às pessoas em situações de urgências e emergências psiquiátricas no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).	Estudo descritivo, de natureza qualitativa, realizado no Nordeste do Brasil com 34 trabalhadores de enfermagem do SAMU. Os dados foram obtidos por meio de entrevista semiestruturada e tratados pela Análise Temática.	A análise das entrevistas permitiu a identificação de três categorias: prática mecanicista, necessidade de qualificação e (des)humanização da assistência. Foi possível identificar que o cuidado ofertado aos usuários em situação de urgência ou emergência psiquiátrica é baseado em ações mecanicistas e pontuais.
Sabeh et al., 2023	Representações sociais de enfermeiros da Unidade de Pronto Atendimento às pessoas com transtorno mental	Revista da enfermagem da USP	Compreender as RS de enfermeiros de uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) sobre o cuidado dispensado às pessoas com transtornos mentais.	Trata-se de um estudo de abordagem metodológica qualitativa, com recorte exploratório, possuindo como referencial teórico-metodológico a TRS.	Identificou-se a escassez de elementos de ancoragem e objetivação sobre a RAPs, por meio da manifestação de pouco ou nenhum conhecimento relatado durante as falas, o que favorece uma assistência fragmentada entre os pontos de atenção e prejuízo na resolutividade dos casos e continuidade do cuidado.

Souza et al., 2021	Perspectivas de Usuarios en Sufrimiento Psíquico Sobre un Servicio de Urgencia	Psicol. cienc. prof	Analisar a perspectiva dos usuários sobre o atendimento à demanda de sofrimento psíquico em um serviço pré-hospitalar, a fim de identificar sua percepção acerca da assistência e do acolhimento de sua queixa, quais recursos são oferecidos diante de suas necessidades e a resolutividade do cuidado direcionado à saúde mental, quanto à articulação da rede de atenção psicossocial e da rede de urgência e emergência.	Estudo qualitativo, de caráter descritivo-exploratório, que utilizou como instrumento entrevista semiestruturada composta por nove questões que abrangem os principais temas relacionados ao estudo	Foi possível categorizar os resultados obtidos em três temas: a) Percepção dos usuários quanto às queixas e aos prejuízos; b) Demanda, acesso e vínculo; e c) Atendimento e resolubilidade.
--------------------	--	---------------------	--	---	---

Fonte: Autores (2023).

A Urgência e Emergência psiquiátricas compreende qualquer alteração de natureza psiquiátrica em que ocorram alterações do estado mental, as quais são necessários profissionais qualificados para atender esses usuários em sofrimento mental. Dessa forma, quando os pacientes são admitidos nesses serviços, é fundamental que a equipe de enfermagem esteja preparada para oferecer assistência adequada com intuito de evitar maiores complicações (Lopez et al., 2020).

Segundo o estudo de Lopes et al., (2018) o delirium, alucinações não especificadas, esquizofrenia e transtorno afetivo bipolar com sintomas psicóticos são diagnósticos que foram predominantes no Serviço de Emergência do Hospital São Paulo (HSP). Além disso, as medicações mais prescritas pelo médico no serviço foram antipsicóticos (93,9%), benzodiazepínicos (84,7%) e sedativos (52,0%) com uso de contenções associadas.

Logo, de acordo com Homercher e Volmer, (2021) o auxílio da contenção física e farmacologia utilizadas pelos profissionais de enfermagem na urgência em casos de pacientes com surtos psicóticos e agressivos e com ideias suicidas, bem como melhora das crises. Em concordância com estudo de Da silva et al., (2020) realizado em uma base do SAMU no município do Rio Grande, Rio Grande do Sul, Brasil, a aplicabilidade da contenção física e química durante o atendimento às urgências psiquiátricas é autorizado pela central de regulação e, necessário para evitar que a equipe de enfermagem seja agredida, assim como auto agressividade para com o paciente.

Além disso, a equipe assistencial de enfermagem no atendimento pré-hospitalar aos pacientes em surto psicóticos é direcionada a partir da observação das necessidades psicológicas do paciente, mas quando é recebido o chamado para ocorrência, os mesmos ficam com medo e inseguro com a probabilidade de ser um paciente agressivo e com risco de violência, estando suscetível ao comprometimento da assistência. Além disso, os colaboradores evidenciaram no estudo que o paciente em crise sempre irá oferecer risco à equipe, assim necessitando utilizar a contenção física com auxílio da segurança pública e sedação medicamentosa (Silva et al., 2020; Oliveira et al., 2020).

Em contrapartida, Sabeh et al., (2023), relata que o uso de contenções físicas, químicas e mecânicas prejudica a saúde dos pacientes, pois não segue a prática humanizada com escuta qualificada e não acolhe o paciente com surto psiquiátrico. Além disso, a maior parte dos procedimentos são realizados com materiais incorretos e conhecimentos teóricos insuficientes, como também, a continuidade do cuidado fica prejudicado por possuir vários profissionais realizando a assistência usando práticas diferentes (Souza, Pio & Oliveira, 2021).

Por outro lado, na pesquisa de Oliveira (2018), realizada na sede do SAMU do município de Mossoró/Rio Grande do Norte

(RN), Nordeste do Brasil, evidenciaram que o profissional de enfermagem não tem preparo e treinamento suficiente para lidar com usuáriorpsiquiátricos, assim como os cuidados são baseados no modelo biomédico em que o médico é protagonista do cuidado nessa área, com prescrição mecânicas e inadequadas que podem contribuir para uma assistência insatisfatória. Nesse contexto, é necessário que os profissionais de enfermagem procurem ao longo da sua formação capacitação na de urgênciapsiquiátrica com intuito de tornar-se um profissional mais qualificado e menos dependente domédico (Lopez et al., 2020).

Em consonância, os serviços de emergência no hospital geral no Rio de Janeiro parapacientes psiquiátricos são considerados insuficientes devido à falta de acolhimento e estigma atribuídos a doenças mentais. Essas práticas podem estar relacionadas ao despreparo dos profissionais envolvidos e a falta de compromissos dos gestores para mudar essa realidade (Sousa, 2022). Ademais, é válido ressaltar que segundo Cordeiro et al., (2021) as mulheres estão sendo mais admitidas nos serviços de emergência com diagnóstico de transtornos mentais e, recebem mais medicamentos, quando comparadas com os homens. Esses resultados podem estar associados pelas múltiplas responsabilidades que têm as mulheres no cotidiano, como dona de casa, cuidar dos filhos, assim como a entrada no mercado de trabalho, favorecendo a existência de doenças psiquiátricas.

Neste íterim, Machado et al., (2021) destaca a importância da equipe do Núcleo de Saúde Mental do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência do Distrito Federal em central de regulação para atender pessoas em surto psiquiátrico, promovido pelo psicólogo ou assistente social. Tal serviço vem ganhando espaço nesse contexto, pois promove uma abordagem psicossocial que supera a lógica hospitalar e medicamentosa, contribuindo positivamente para uma assistência humanizada. Outrossim, é possível verificar uma

abordagem mais qualificada quando comparado com as equipes generalistas, uma vez que envolve uma escuta ativa, exame físico e mental, bem como intervenções que vão desde orientações, administração de medicações, contenção mecânica se necessário e encaminhamento a outros serviços (Souza et al., 2021).

Em vista disso, o acolhimento às urgências de acordo com a Portaria nº 2.048, de 5 de novembro de 2002, que é baseado no Protocolo de Manchester, em que possui o intuito de avaliar as situações clínicas, como pacientes agitados, agressivos, violentos, depressivos e dependentes de substâncias psicoativas. Dessa forma, o primeiro atendimento é acolher com base na identificação dos sinais e sintomas do paciente quando houver risco para equipe. Com isso, é preciso ressaltar que esses protocolos podem ser insatisfatórios quando usados dessa forma, visto que o acolhimento deveria ser algo central e não suporte de auxílio (Lopez et al., 2020, Homercher & Volmer, 2021).

Nesse cenário, as dificuldades encontradas pelos profissionais de enfermagem também estão relacionadas ao gerenciamento e ausência de integração entre os serviços de urgência e saúde mental. Logo, essas dificuldades podem ser evidenciadas por redes de atenção insuficientes incapazes de oferecer saúde de qualidade para pacientes em situação de emergência psiquiátrica, como também falta de hospitais de referência nessas áreas (Oliveira., 2018). Desse modo, é necessária mais articulação das redes de atenção, bem como planejamento estratégico para os problemas enfrentados nas situações de emergênciapsiquiátricas.

4. Conclusão

Portanto, ressalta-se que o uso de contenção física, mecânica e química utilizados pelos profissionais de enfermagem nos serviços de urgência são importantes para proteger aequipe de agressão, evitar a auto agressividade, como também o alívio dos sinais e sintomas em pacientes em sofrimento psiquiátrico. No entanto, é necessário primeiramente umaassistência humanizada baseada no acolhimento, bem como a realização da escuta ativa paraescolha da melhor conduta pela equipe.

Além disso, é necessária mais articulação das redes de atenção à saúde envolvidas, com formulação de protocolos organizados, sistemáticos e políticas públicas para assim, melhorar a realidade dos atendimentos nessas áreas. Ademais, mostra-se fundamentalcapacitar a equipe de enfermagem de urgência por meio de especializações, cursos e simulações realísticas para atender

esse público.

Em síntese, sugere-se que pesquisas futuras sejam realizadas com ênfase em medidas de contenção utilizadas pela equipe de enfermagem nos serviços de urgência para pacientes em sofrimento mental, assim como a importância do uso desses procedimentos durante o atendimento.

Referências

- Araújo, W. C. O. (2020). Recuperação da informação em saúde: construção, modelos e estratégias. *Concl. Conv. Ciênc. Inform.* 3(2), 100-134.
- Brasil. (2002). Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. *Portaria nº 2048, de 5 de novembro de 2002*.
- Cordeiro, S. G., et al. (2021). Idosos atendidos em um serviço de urgência e emergência psiquiátrica. *SMAD, Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog. (Ed. Port.)*. 17(1).
- Cruz, K. D. F. D., et al. (2019). Atenção à crise em saúde mental: um desafio para a reforma psiquiátrica brasileira. *Rev. NUFEN*. 11(2), 117-132.
- Silva, S. D. V., et al. (2020). Concepções dos enfermeiros frente à utilização de protocolos de urgência psiquiátrica no atendimento pré-hospitalar móvel. *Revista Enfermagem UERJ*. 28(2), 50191
- Souza, A. C. A. (2022). (Des) integralidade das práticas de atenção em saúde mental numa Emergência de um Hospital “Quase Geral”. *Revista Rede de Cuidados em Saúde*. 16(1), 456.
- Oliveira, L. C. D., et al. (2018). Dificuldades no atendimento às urgências e emergências psiquiátricas no serviço de atendimento móvel de urgência. *Enfermagem em Foco*. 9(4), 8-10.
- Homercher, B. M. & Volmer, A. (2021). Interlocuções entre acolhimento e crise psíquica: percepção dos trabalhadores de uma Unidade de Pronto-Atendimento. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*. 31(1), 24.
- Lopes, M. C. B. T., et al. (2018). Avaliação da adesão ao tratamento medicamentoso de pacientes com distúrbios psiquiátricos no serviço de emergência. *Enfermagem em Foco*. 9(4), 4-8.
- Lopes, P. F., et al. (2020). Acolhimento da pessoa em sofrimento mental em serviço hospitalar de emergência: pesquisa qualitativa. *Revista Brasileira de Enfermagem*. 73(2), 51.
- Machado, D. M., et al. (2021). Serviço de emergência psiquiátrica no Distrito Federal: interdisciplinaridade, pioneirismo e inovação. *Revista Brasileira de Enfermagem*. 74(2), 625.
- Mendes, K. D. S., Silveira, R. C. C. P., & Galvão, C. M. (2019). Uso de gerenciador de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa. *Texto & Contexto-Enfermagem*. 28(2), 8-10.
- Nascimento, L. L. (2020). Atuação da equipe de enfermagem no atendimento ao paciente com transtorno psíquico em serviço de urgência e emergência. *Texto contexto - enferm*. 28(2), 8-12.
- Neto, J. R. S. (2018). Atendimento a portadores de transtornos mentais: uma proposta de atualização do POP-resgate. *Curso de Formação de Oficiais da Academia de Bombeiro Militar do Goiás*. 11-18.
- Oliveira, L. C., et al. (2018). Atendimento móvel às urgências e emergências psiquiátricas: percepção de trabalhadores de enfermagem. *Revista Brasileira de Enfermagem*. 73, 1-10.
- Pimenta, F. J. N. A., & Barros, M. M. A. (2019). Ações e práticas de enfermagem frente ao paciente psiquiátrico atendido em um hospital de urgência e emergência de Porto Velho-RO. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*. 28(2), 1059-e1059.
- Pinheiro, L. J. M. (2019). Contenção de pacientes psiquiátricos: proposta de um procedimento operacional padrão. *Corpo de bombeiros militar do Distrito Federal, departamento de ensino, pesquisa, ciência e tecnologia diretoria de ensino academia de bombeiro militar “Cel Osmar Alves Pinheiro”*. 35(1), 12-25.
- Sabeh, A. C. B., et al. (2023). Representações sociais de enfermeiros da Unidade de Pronto Atendimento às pessoas com transtorno mental. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*. 57(2), e20220298.
- Souza, B. D. S., et al. (2021). Perspectivas de Usuários em Sofrimento Psíquico Sobre um Serviço de Pronto Atendimento. *Psicologia: Ciência e Profissão*. 41(2), 12.
- Soares, K. H. (2022). Acompanhamento terapêutico e reforma psiquiátrica: relato de experiência na formação profissional. *UFU*. 28-32